

Direito a Preguiça

Restos de Nada

(E G A# A)

Onde está o meu direito
Que sucumbiu com o tempo?
Onde está, onde está?

(E G A# A)

Arrancaram das páginas
Falsificaram minha história
Inventaram minha vida
E o meu direito?
O meu direito a preguiça?

(E G A# A)

Eu sei que arrancaram das páginas escritas
O meu direito, o meu direito a preguiça

(E G A# A)

Nesse lugar colocaram uns tais livros sagrados
Para nos enganar e nos escravizar
Mas sei que somos capazes de construir a história
Com as páginas escritas do meu direito, o meu direito a preguiça